



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

E.R.P.I. Lar Santa Isabel

E.R.P.I. Lar Jardim do Sol

Maio 2020



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO	3
3. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A REABERTURA DAS RESPOSTAS A VISITAS EM ERPI.....	4
3.1. Identificação dos profissionais responsáveis pelo processo	4
3.2. Responsáveis pelos agendamentos, questionários, registos de visitas/acompanhamento de utentes	5
3.3. Aspetos relacionados com os visitantes	5
3.3.1. Condições necessárias para a visita.....	5
3.3.2. Nº de visitantes, número de visitas e duração das mesmas	7
3.3.3. Recomendações aos familiares e visitantes	7
3.3.4. Preparação dos utentes (visitas no interior e no exterior da ERPI)	8
3.3.5. Utentes acamados.....	9
3.3.6. Saídas para consultas, exames ou tratamentos e transferências a serviço de urgência	10
3.3.7. Saídas ao exterior por utentes autónomos ou com acompanhamento familiar.....	10
4. ANEXOS	11



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

1. INTRODUÇÃO

Atendendo à emergência de saúde pública declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a inibição de visitas às ERPI.

De acordo com as orientações/informação da Direção Geral de Saúde DGS nº 011/2020 de 11/05/2020 atualizada a 18/05/2020 e Circular Informativa nº S100 de 28/5/2020 do IAsaúde, a Santa Casa da Misericórdia do Funchal vem deste modo divulgar os pontos essenciais para a realização de visitas aos utentes na ERPI, nesta fase de pandemia.

Recordando que a Resolução do Conselho de Ministros prevê que o “levantamento gradual das medidas de confinamento conduzirá inevitavelmente a um aumento dos novos casos de infeção com o coronavírus”, e tendo os utentes das ERPI risco acrescido de maior disseminação da infeção, todas as medidas de desconfinamento, devem ser programadas e graduais.

Apesar de as Misericórdias sempre terem promovido a comunicação entre os utentes e seus familiares, ou pessoas próximas, através do telefone e de outros meios tecnológicos, sabemos que estas formas alternativas de contacto não são suficientes, pelo que se propõe o seguinte conjunto de procedimentos para o levantamento seguro e gradual da suspensão das visitas em ERPI.

2. OBJETIVO

O Plano para Operacionalização das Visitas em Contexto de Pandemia é um documento orientador, no qual se encontram identificados os requisitos necessários (estabelecidos pela Direção Geral de Saúde), para que as visitas possam ser retomadas a Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), a partir do dia 1 de junho de 2020.

O presente plano tem por objetivo definir diretrizes de operacionalização das visitas para as 2 ERPI'S da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, denominadas ERPI “Lar Santa Isabel”, sito no Funchal e ERPI “Lar Jardim do Sol”, sito no Caniço.



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

Este plano pretende ainda contribuir para a prevenção e controlo de covid-19 aquando das visitas realizadas aos utentes.

3. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A REABERTURA DAS RESPOSTAS A VISITAS EM ERPI

- ✓ Será restringido ao máximo todos os visitantes, evitando muitas entradas e saídas da ERPI;
- ✓ Será ser designado um elemento da equipa para registar em impresso próprio (data, hora, nome e contacto) o respetivo registo de visitantes;
- ✓ Será ser analisado ativamente qualquer pessoa que entre no edifício (cuidadores, equipa auxiliar, visitas, fornecedores, consultores, etc) antes de iniciar cada turno, mantendo a restrição em vigor a entradas no edifício;
- ✓ De modo a identificar infeções precocemente: irão ser examinados ativamente todos os residentes diariamente para os sintomas de COVID-19; se sintomático, irá ser isolado e implementado imediatamente o previsto no Plano de Contingência;
- ✓ De modo a impedir a propagação do COVID-19: irão ser canceladas todas as atividades em grupo e refeições em comum; aplicando sempre que possível o distanciamento social entre os residentes;
- ✓ Todos os residentes irão usar máscara sempre que saírem, inclusive sempre que saírem da instalação para consultas médicas essenciais.

3.1. Identificação dos profissionais responsáveis pelo processo

ERPI	Profissional	Nome	Contacto telefónico	Contacto de email
Lar Santa Isabel	Diretora Técnica	Valéria Rosa	963620812	valeriarosa@gmail.com
Lar Jardim do Sol	Diretora Técnica	Idalina Santos	927695145	ssantos_idalina@hotmail.com



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

3.2. Responsáveis pelos agendamentos, questionários, registos de visitas/ acompanhamento de utentes

ERPI	Profissional	Nome	Contacto telefónico	Contacto de email
Lar Santa Isabel	Diretora	Valéria Rosa;	963620812	valeriarosa@gmail.com
	Técnica;	Sílvia Andrade	963329477	xypita@gmail.com
	Animadora Sociocultural			
Lar Jardim do Sol	Auxiliar de Apoio	Manuela Machado	964486058	ssantos_idalina@hotmail.com

3.3. Aspetos relacionados com os visitantes

3.3.1. Condições necessárias para a visita

- Deverá ser feito agendamento prévio das visitas de forma a garantir a utilização adequada do espaço que lhe está alocado, a respetiva higienização entre visitas e a manutenção do distanciamento físico apropriado;
- O agendamento da visita à instituição será feito através de telefone, WhatsApp ou email;
- O local onde será realizado a visita irá decorrer em espaço próprio para os visitantes;
- Será preenchido na instituição um questionário epidemiológico a cada visitante antes do início da visita, por um funcionário responsável para esse efeito;
- As visitas físicas realizar-se-ão apenas aos utentes não Covid-19;
- Aos utentes em quarentena, casos suspeitos, casos confirmados Covid-19 ou outros casos que a equipa de saúde o determine, deve manter-se a restrição total de visitas físicas;



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

- Para além das visitas, a instituição continuará a facultar os meios para que os utentes possam comunicar com os familiares e amigos através de vídeo chamada ou telefone;
- Caberá à instituição, em caso de impossibilidade de realização da visita, avisar os familiares/amigos do utente;
- Os visitantes devem respeitar o distanciamento físico face aos utentes, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos (desinfeção com solução à base de álcool ou lavagem com água e sabão), mantendo pelo menos, 2 metros entre as pessoas;
- Os visitantes devem utilizar Equipamento de Proteção Individual (máscara preferencialmente cirúrgica, bata, touca, protetor de calçado, cobre botas, etc) próprio adequado ao enquadramento da visita a ser realizada, durante todo o período de permanência na instituição;
- Os visitantes não devem levar objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos, salvo as exceções previamente autorizadas pela Direção Técnica;
- Não será permitida a entrega de objetos ou produtos diretamente aos utentes;
- Os visitantes que testem positivo a COVID-19 devem informar a Autoridade de Saúde Local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas;
- Em caso de apresentar algum sintoma de doença (tosse, febre, dificuldades respiratórias, etc), os visitantes devem contactar a instituição, para se proceder ao cancelamento da visita;
- O não cumprimento das normas estipuladas pela instituição, implicará o término e inibição de próximas visitas;
- Só será permitida permanência no espaço reservado às visitas em espera, pessoas com visita marcada;
- O descrito anteriormente terá por base a situação epidemiológica específica (local ou da instituição), podendo ser determinado, em articulação com a



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

Autoridade de Saúde Local, a suspensão de visitas à instituição por tempo limitado.

3.3.2. Nº de visitantes, número de visitas e duração das mesmas

- As visitas devem respeitar um número máximo por dia e por utente, sendo, numa primeira fase, de um visitante por utente, semanalmente. Qualquer outra alternativa estará sujeita a uma apreciação pela Direção Técnica da ERPI.
- Este limite pode ser ajustado mediante as condições epidemiológicas locais, em articulação com a Autoridade de Saúde local e segundo a avaliação de risco;
- A duração da visita por utente será de 30 minutos. O incumprimento do horário previamente marcado implicará o cancelamento da visita ou a utilização do tempo restante marcado. O horário agendado deverá ser cumprido rigorosamente, de forma a não prejudicar, nenhum utente. Caso não possam comparecer na visita agendada, deverão informar atempadamente a instituição;
- As visitas devem ser realizadas com hora previamente marcada e com tempo limitado, não devendo exceder os 30 minutos;
- Até instruções em contrário, as visitas devem sempre manter o distanciamento social. Será criado um espaço próprio, em espaço exterior, também com zona com acesso assinalado.

3.3.3. Recomendações aos familiares e visitantes

- Será enviada informação aos visitantes e pessoas de referência dos utentes, reforçando a necessidade de manter cuidados acrescidos, alertando para a responsabilidade de vigilância ativa de sintomas tanto do visitante como dos contactos deste. Nessa informação deve ser destacada a imperiosa necessidade de manter, nestas visitas, o distanciamento pessoal com os seus familiares;
- A SCMF disponibiliza, nos pontos de entrada dos visitantes, materiais informativos sobre a correta utilização das máscaras, higienização das mãos e



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

conduta adequada ao período de visitas (Materiais de Divulgação – DGS/IAsaúde);

- Os profissionais da instituição no momento da primeira visita irão informar os familiares e outros visitantes sobre os comportamentos a adotar de forma a reduzir os riscos inerentes à situação;
- Utentes e visitantes deverão abster-se de qualquer contacto físico;
- A SCMF disponibiliza também aos visitantes produtos para higienização das mãos, antes e após o período de visita;
- Os familiares, após consentimento, deverão aceder à medição da temperatura corporal (sendo expressamente proibido o seu registo);
- Será garantido, sempre que possível, a definição de corredores e portas de circulação apenas para as visitas, diferentes dos de utentes e profissionais;
- A SCMF certifica-se quanto ao cumprimento das regras definidas pelas autoridades regionais para a contenção da transmissão da COVID-19, nomeadamente a correta utilização de máscaras pelos utentes;
- As pessoas com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 ou com contacto com um caso suspeito ou confirmado de COVID-19 nos últimos 14 dias, não devem realizar ou receber visitas;
- Não é autorizada a circulação pela Instituição nem utilização das instalações sanitárias dos residentes/utentes, salvo aquelas situações devidamente autorizadas pela Direção Técnica. Será definida uma instalação sanitária de utilização exclusiva para visitantes durante o período de visitas, que será higienizada entre visitas e antes de voltar a ser utilizada pelos utentes;
- Os visitantes que testem positivo para a COVID-19 devem informar a SCMF e a Autoridade de Saúde Local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas.

3.3.4. Preparação dos utentes (visitas no interior e no exterior da ERPI)

- Sempre que se justifique, os utentes da ERPI irão ser lembrados quanto às regras de distanciamento e etiqueta respiratória;



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

- Será lembrado e explicado aos utentes da ERPI a correta lavagem das mãos e a correta colocação da máscara cirúrgica;
- Durante a visita os utentes irão ser informados sobre os procedimentos de conduta social.

3.3.5. Uteses acamados

- As visitas devem decorrer em espaço próprio, amplo e com condições de arejamento (idealmente espaço exterior) não devendo ser realizadas visitas na sala de convívio dos utentes ou no próprio quarto, exceto nos casos que o utente se encontra acamado (nos casos de quartos partilhados terão de ser criadas as condições de distanciamento físico indicado);
- Estas visitas devem ser, na medida do possível, restringidas basicamente a doentes em fase final de vida com avaliação cuidadosa caso a caso;
- Estes utentes terão de receber as visitas no próprio quarto pelo que para além da manutenção do distanciamento de 2 metros, da proibição de contacto físico, do uso da máscara cirúrgica e luvas descartáveis, os visitantes deverão usar cobre sapatos ou EPI completo;
- Poderá ser dado a opção de serem realizadas visitas aos restantes utentes acamados sendo realizadas em espaço designado para o efeito, sendo estes transportados em cadeira de rodas, sempre que reúnam condições físicas e com avaliação da equipa de saúde;
- Será garantida a desinfeção total do visitante, por funcionário da misericórdia, antes da entrada nos espaços da ERPI;
- O visitante familiar será acompanhado durante todo o trajeto;
- No final da visita todo o quarto deverá ser higienizado e desinfetado por um funcionário da instituição, bem como o circuito percorrido pelas visitas;
- Mediante situação epidemiológica específica (local ou da instituição), pode ser determinado, em articulação com a autoridade de saúde local, a suspensão de visitas à instituição por tempo limitado.



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

3.3.6. Saídas para consultas, exames ou tratamentos e transferências a serviço de urgência

Importa recordar que nestas saídas estaremos sempre a realizar uma entrada no ambiente isolado da ERPI, vinda de um ambiente hospitalar com risco elevado de contactos covid-19. Não tomar medidas é assumir o risco de contágio interno acrescido, podendo hipotecar todos os esforços dos últimos meses. Assim sendo:

- No atual contexto, a ida de um utente a serviço de urgência e seu retorno, deve cumprir os mesmos critérios de uma admissão, necessitando de testagem à Covid-19 se a ausência for superior a 24h e tendo de cumprir quarentena 14 dias;
- Neste enquadramento, deve ser criteriosamente ponderada a necessidade e ganhos para o próprio utente, tentando, sempre que possível, adiar ou substituir por contacto interpares, sendo que cada saída deve ter aprovação prévia conjunta do Médico e da Diretora técnica;

Deste modo, antes de qualquer saída, será feito o seguinte procedimento:

1. Avaliação clínica rigorosa e ponderação cuidadosa de capacidade de resolução interna da questão que a originou;
2. Utilização de recursos como a vídeo consulta ou teleconsulta com especialidades. Contacto do médico da instituição com o hospital, clínica ou unidade de saúde familiar;
3. Ponderação sempre dos ganhos em saúde para o utente da intervenção esperada;

3.3.7. Saídas ao exterior por utentes autónomos ou com acompanhamento familiar

- As saídas ao exterior por utentes autónomos ou com acompanhamento familiar, continuam inibidas na orientação da DGS, que, ao não as referir, mas mantendo o enorme balizamento nas entradas de visitantes, pretende evitar o risco de entrada da COVID19 no ambiente isolado da ERPI;
- Os utentes serão informados pessoalmente, explicando como as saídas são um risco concreto acrescido;
- Os utentes e familiares serão informados que, no atual contexto, a saída ao exterior de um utente, por período igual ou superior a 24 horas deve cumprir



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

os mesmos critérios de uma admissão, sendo exigido, aquando o regresso, teste negativo à COVID19 e o cumprimento de quarentena profilática de 14 dias;

Nota: Este plano está sujeito a alterações de acordo com a evolução da pandemia, e será tido em conta sempre as determinações das autoridades de saúde/DGS/IAsaúde. Para informação mais detalhada dos documentos, consulte os sites da DGS <http://www.dgs.pt> , IAsaude <http://www.iasaude.pt> e União das Misericórdias Portuguesas <http://www.ump.pt/> .

4. ANEXOS

Anexo I: *Plano E.R.P.I. Lar Santa Isabel*

Anexo II: *Plano E.R.P.I. Lar Jardim do Sol*

Anexo III: *Imp. Questionário de Avaliação do Risco e Detecção Precoce*

Anexo IV: *Imp. Registo de visitantes*



ANEXOS



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

Anexo I: Plano E.R.P.I. Lar Santa Isabel

O Plano para Operacionalização de Visitas em Contexto de Pandemia é um documento orientador, no qual se encontram identificados os requisitos necessários, segundo a circular informativa 01/2020 da SRISC de 20/05/2020, para que as visitas possam ser retomadas com a maior segurança possível à ERPI Lar Santa Isabel, a partir do dia 1 de junho.

Lembramos que todas as visitas realizadas por familiares e/ou amigos são essenciais ao bem-estar dos nossos utentes e é por essa razão que estas regras foram elaboradas. Não queremos colocar em risco todo o trabalho que tem sido feito, com muito esforço, sacrifício e dedicação por todos os que fazem parte deste local.

Responsável pelo Processo

A responsável pelo processo é Valeria Rosa, Diretora Técnica da ERPI, que tem a responsabilidade de assegurar que as condições nas quais se realizam as visitas sejam cumpridas por todas os intervenientes, informando superiormente sempre que haja qualquer situação que considere relevante.

Deverá ainda reforçar o cumprimento do Plano de Contingência da instituição, não descuidando todas as medidas nele implementadas e reforçando-as nesta atual fase de mitigação da pandemia.

Informações gerais sobre as visitas

- ✓ As visitas serão agendadas em formulário próprio pela responsável do processo;
- ✓ A marcação prévia da visita será de acordo com o agendamento diário de visitas e deverá ser realizado preferencialmente através do email valeriarosaa@gmail.com ou por WhatsApp. No caso de enviar o pedido por email, a visita só será validada após confirmação do mesmo. As visitas físicas realizar-se-ão apenas aos utentes não Covid-19;
- ✓ Não serão permitidas visitas físicas aos utentes em quarentena, casos suspeitos, casos confirmados de Covid-19 ou outros casos que a equipa de saúde o determine;



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

- ✓ As visitas aos utentes que se encontram em quarentena manter-se-ão em regime de comunicação através de videochamada e sem prejuízo de reavaliação conforme forem sendo levantadas restrições e/ou encontradas formas alternativas que garantam a segurança dos utentes e/ou instituição;
- ✓ As visitas decorrerão às 3^a, 5^a e 6^a feiras, das 10h30 às 12h e das 14h30 às 16h30;
- ✓ Os visitantes deverão trazer equipamento de proteção individual próprio (EPI) adequado ao enquadramento da visita. Neste caso, serão auxiliados pelo funcionário que acompanhará a visita para a correta colocação e remoção do referido equipamento em local próprio, indicado pela instituição;
- ✓ Caso se justifique alguma alteração nas visitas programadas, a ERPI garantirá a prévia informação aos familiares;
- ✓ Sem prejuízo da visita semanal que possa ocorrer, a ERPI continuará a privilegiar o contato através de videochamadas ou contatos telefónicos como tem vindo a realizar nos últimos meses.

Nº de visitantes, Nº de visitas e duração das mesmas

- ✓ Numa fase inicial, presumidamente 15 a 30 dias, para testar assimilação de comportamentos e testar resultados na comunidade, cada residente poderá receber apenas 1 visita por semana, com intervalo mínimo de 7 dias, devendo esta ser determinada pelo próprio utente ou, em caso de indisponibilidade, articulada entre os familiares, e comunicada posteriormente à ERPI;
- ✓ Para uma melhor organização da instituição, pede-se aos visitantes que, sempre que possível, o agendamento dos horários da visita seja sempre o mesmo;
- ✓ Numa primeira fase, as visitas terão a duração de 30 minutos sendo que para os utentes acamados, não deverá ultrapassar os 15 minutos;
- ✓ O incumprimento do horário previamente marcado implicará o cancelamento da visita ou a utilização do tempo restante marcado. O horário agendado deverá ser cumprido rigorosamente de forma a não



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

prejudicar as demais visitas agendadas;

- ✓ O visitante deverá comunicar atempadamente a instituição caso não consiga realizar a visita já agendada.

Procedimentos para os visitantes

- ✓ Cumprir o distanciamento físico de 2m entre o utente e o visitante que estará devidamente assinalado quer através de faixas coloridas no chão, quer através de barreiras físicas indicativas da distância obrigatória;
- ✓ Respeitar as medidas de etiqueta respiratória, higienização das mãos e colocação de Equipamento de Proteção Individual (EPI), conforme exposto no material de divulgação afixado nos locais de visita;
- ✓ Preencher o Questionário de Avaliação do Risco e Detecção Precoce, do IAsaúde;
- ✓ Usar obrigatoriamente a máscara, preferencialmente cirúrgica, ou facial, durante todo o período de permanência na instituição;
- ✓ Não entregar objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos diretamente aos utentes. Se houver essa necessidade, deverão ser depositados à entrada das instalações para depois serem recolhidos por um funcionário da instituição;
- ✓ Abster-se de qualquer contacto físico com o utente;
- ✓ Não sair do local da visita e circular pela instituição;
- ✓ Utilizar o gel desinfetante antes e depois da visita no espaço interior ou exterior da instituição;
- ✓ Facilitar a medição da temperatura corporal à entrada da ERPI (sendo informado que será expressamente proibido o seu registo);
- ✓ Em caso de apresentar algum sintoma de doença (tosse, febre, dificuldades respiratórias, etc), contatar a instituição para que se proceda ao cancelamento da visita;
- ✓ Caso testem positivo a COVID-19, informar a autoridade de saúde local e a instituição, no caso de terem visitado o seu familiar e/ou amigo até 48 hrs antes do início dos sintomas.



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

Local das visitas

- ✓ Será dada preferência a visita no exterior da instituição, sempre que as condições meteorológicas e físicas do utente o permitirem;
- ✓ No caso de a visita se realizar no quintal, será assegurada a distância mínima de 2m entre o visitante e o utente;
- ✓ Sendo a visita feita no interior das instalações, esta realizar-se-á no hall de entrada do edifício, à Calçada de Santa Clara, para os utentes que residem no 1º andar e, para os demais utentes, no hall de entrada da Travessa das Capuchinhas, nº 2. Manter-se-ão as mesmas regras de distanciamento;
- ✓ As visitas aos utentes acamados com permissão de visita e que se encontrem em quartos partilhados serão realizadas com o distanciamento de 2m e com o uso do EPI adequado por parte do visitante, desde que haja condições físicas para tal.
- ✓ As visitas aos utentes acamados que permanecem em quartos partilhados não deverá ocorrer no mesmo dia que outras visitas no mesmo quarto.



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

ANEXO II - Plano E.R.P.I. Lar Jardim do Sol

1. Agendamento prévio das visitas (pelo menos com 2 dias de antecedência) por telefone ou pelo WhatsApp (mensagem privada para a Diretora). Podem optar pelo agendamento semanal, com dia e hora fixo. Em caso de impossibilidade, deverão comunicar o cancelamento da visita.

2. Horário de visitas: das 10:30h às 12h e das 14:30h às 17h.

3. Periodicidade: 1 vez por semana, de 2ª a 6ª feira.

Exceto para os familiares que trabalham durante a semana e só podem ao fim de semana. Mantém-se o agendamento prévio.

4. N.º de visitantes: 1 visitante por utente (numa 1ª fase).

5. Duração das visitas: 30 minutos (numa 1ª fase).

6. Será designado um elemento da equipa para registar em impresso próprio (data, hora, nome e contacto) o respetivo registo de visitantes;

7. A instituição vai aplicar um questionário epidemiológico aos visitantes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, antes do início da visita.

8. As visitas devem manter o cumprimento de todas as medidas de distanciamento físico, etiqueta respiratória e higienização das mãos (desinfecção com solução à base de álcool ou lavagem com água e sabão), à entrada e saída.

9. A partir do dia 1/06/20, as visitas no Lar Jardim do Sol irão decorrer em espaço próprio, numa sala preparada para esse efeito (atual gabinete da Diretora) visto que é uma sala ampla e com condições de arejamento.

10. Circuito para as visitas: mantém-se o circuito pelo exterior para as visitas, através do portão de entrada ao centro de convívio, subindo a rampa na direção das



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

escadas. Continuam o percurso de acesso ao 4º andar subindo as escadas e atravessando o jardim através de um passadiço em cimento, e virando à direita, lado da varanda que dá acesso à sala das visitas.

11. O Lar vai manter as visitas em espaço no exterior/varanda. Mantém-se o mesmo circuito e procedimentos já conhecidos pelas famílias.

Esta opção de visita em espaço aberto, ou seja, no exterior, deverá ser manifestada quando efetuarem o agendamento prévio. Aos familiares que optarem por esta opção, mantém-se o número de visitantes, que já é do conhecimento das famílias. Mantém-se os 30 minutos de visita.

12. As visitas não devem realizar-se na sala de convívio dos utentes ou no próprio quarto, exceto nos casos em que o utente se encontra acamado, por limitação física não devem fazer o levante para o espaço definido para as visitas. Nos casos de quartos partilhados terão de ser criadas as condições de distanciamento físico indicado).

13. Para os utentes acamados, a visita é ajustável ao estado clínico dos utentes. No momento ficam impossibilitados 2 utentes. Para estes utentes os procedimentos são os seguintes:

- Visitante fica a 2 metros (assinalar no chão);
- Visitante fica limitado a 15 minutos por visita;
- Não deverá ocorrer a visita em quartos acamados no mesmo dia; deve-se preconizar sempre a higienização do espaço antes e após a visita;
- Porta deverá ser mantida aberta enquanto permanecer a visita;
- Deverá ficar definido o circuito de entrada e saída, até ao quarto destes utentes;
- O visitante terá que utilizar os EPI's: touca, óculos, máscara cirúrgica, bata descartável, e cobre calçado, a ser disponibilizado pelo lar.

14. Será assegurado o distanciamento físico entre os participantes na visita, mantendo, pelo menos, 2 metros entre as pessoas, e identificando, visivelmente, as distâncias.



PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS

- 15.** As visitas devem utilizar máscara, preferencialmente cirúrgica, durante todo o período de permanência na instituição.


- 16.** A instituição deve disponibilizar máscaras, no caso de um visitante não se apresentar de máscara.

- 17.** Os visitantes não devem levar objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos.

PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS



ANEXO III - Questionário de Avaliação do Risco e Detecção Precoce

 **Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**
Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

COVID-19

Questionário de Avaliação do Risco e Detecção Precoce Instituições na Comunidade

A Autoridade de Saúde da Região Autónoma da Madeira pretende monitorizar o risco associado à doença pelo novo Coronavírus (COVID-19). Assim, solicitamos a sua colaboração, como profissional associado a uma instituição, no preenchimento deste inquérito.

Caso responda SIM a pelo menos 1 critério epidemiológico e 1 critério clínico (ou identificou o critério clínico grave isoladamente), está identificado um fator de risco, e necessita de uma avaliação adicional por um profissional de saúde. Por favor, contacte de imediato a linha de apoio SRS24 Madeira – 800 24 24 20. Mantenha o isolamento até validação da suspeita e orientação pelos profissionais deste serviço. Informe a entidade responsável do V. serviço/instituição, evitando o contacto físico com outras pessoas.

Se NÃO cumpre estes critérios, não constitui um caso suspeito, devendo manter apenas as medidas gerais de proteção. Lembramos que o reforço da higiene das mãos e da etiqueta respiratória são determinantes para a prevenção e controlo da infeção, pelo que devem ser reforçados em todos os momentos.

Se respondeu SIM apenas a 1 critério epidemiológico, deve manter a autovigilância. Se desenvolver os sintomas abaixo (critérios clínicos), deve contactar a linha SRS24 Madeira.

Após preenchimento, este questionário deve ser encaminhado para a autoridade de saúde regional, conforme nota abaixo.

Nome: _____

Género: Feminino Masculino Outro

Data de Nascimento: ____/____/____ Data do preenchimento do questionário: ____/____/____

Número de Utente de Saúde: _____ Contato telefónico: _____

CRITÉRIOS	RESPOSTA	
CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS		
História de viagem ou residência em áreas com transmissão comunitária ativa, nos 14 dias antes do início de sintomas.	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2 ou COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas.	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
CRITÉRIOS CLÍNICOS		
Infeção respiratória aguda: <input type="checkbox"/> Febre ou <input type="checkbox"/> Tosse ou <input type="checkbox"/> dificuldade respiratória Data início dos sintomas: ____/____/____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
CRITÉRIO CLÍNICO GRAVE, SEM CAUSA IDENTIFICADA		
<input type="checkbox"/> Infeção respiratória aguda grave, requerendo hospitalização, sem outra etiologia (causa) Data início dos sintomas: ____/____/____	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
CASO SUSPEITO – Critério clínico E critério epidemiológico OU Critério clínico grave, sem causa identificada.	INQUÉRITO POSITIVO	
CONTATO PRÓXIMO – Critério epidemiológico E Ausência de critério clínico		


Instituição: _____

Entidade Responsável: _____

¹Áreas com transmissão comunitária ativa (13/03/2020, sujeito a alteração):
Ásia – China, Coreia do Sul, Japão, Singapura
Médio Oriente – Irão
Europa – Itália, Suíça, Espanha (La Rioja; Madrid; Catalunha; País Basco), Alemanha (North-Rhine-Westphalia; Baden-Württemberg; Baviera), França (Ilha de França; Grand Est)

Nota.: Todos os inquéritos preenchidos em papel, a cada semana (2ª a domingo), devem ser reportados pela instituição responsável ao IASAUDE, IP-RAM, até a 2ª feira da semana seguinte.

¹ <https://covid19.min-saude.pt/areas-com-transmissao-comunitaria-ativa/>

 Rua das Pretas, n.º 1 | 9004-515 Funchal | T. +351 291 212 300 F. +351 291 212 302
<http://iasaude.madeira.gov.pt> | iasaude@iasaude.madeira.gov.pt | NIPC: 511 284 349

Mod. IASAUDE 392.02

PLANO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS VISITAS



ANEXO IV – Registo de Visitantes



Registo de visitantes

DATA	HORA DA ENTRADA	UTENTE VISITADO	NOME DO VISITANTE	GRAU DE PARENTESCO	CONTATO	HORA DA SAÍDA	OBSERVAÇÕES